

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	44
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.768.098
Preferenciais	196.571.003
Total	294.339.101
Em Tesouraria	
Ordinárias	925.002
Preferenciais	815.199
Total	1.740.201

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	45.464	40.443
1.01	Ativo Circulante	105	105
1.01.06	Tributos a Recuperar	105	105
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105	105
1.02	Ativo Não Circulante	45.359	40.338
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.328	2.969
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	43	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.285	2.965
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	3.270	2.929
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15	36
1.02.02	Investimentos	42.031	37.369
1.02.02.01	Participações Societárias	42.031	37.369
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	41.746	37.084
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	45.464	40.443
2.01	Passivo Circulante	922	761
2.01.03	Obrigações Fiscais	881	761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	881	761
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	881	761
2.01.06	Provisões	41	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02	Passivo Não Circulante	13.278	11.982
2.02.02	Outras Obrigações	13.278	11.982
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.278	11.982
2.03	Patrimônio Líquido	31.264	27.700
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivo IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-61.969	-65.873
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.661	8.001

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.527	4.394	2.588	3.255
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7	-285	-14	-281
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	17	1.632	1.632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-739	-739
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.517	4.662	1.709	2.643
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.527	4.394	2.588	3.255
3.06	Resultado Financeiro	-335	-830	-439	-172
3.06.01	Receitas Financeiras	20	182	105	473
3.06.02	Despesas Financeiras	-355	-1.012	-544	-645
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.192	3.564	2.149	3.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	1.203	1.203
3.08.01	Corrente	0	0	-87	-87
3.08.02	Diferido	0	0	1.290	1.290
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.192	3.564	3.352	4.286
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.192	3.564	3.352	4.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01754	0,01204	0,01132	0,01448
3.99.01.02	PNA	0,01754	0,01204	0,01132	0,01448
3.99.01.03	PNB	0,01754	0,01204	0,01132	0,01448
3.99.01.04	PNC	0,01754	0,01204	0,01132	0,01488
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01754	0,01204	0,01132	0,01488
3.99.02.02	PNA	0,01754	0,01204	0,01132	0,01488
3.99.02.03	PNB	0,01754	0,01204	0,01132	0,01488
3.99.02.04	PNC	0,01754	0,01204	0,01132	0,01488

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.192	3.564	3.351	4.286
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.192	3.564	3.351	4.286

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-939	954
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-268	612
6.01.01.01	Lucro(prejuízo) do exercício	3.564	4.286
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-4.662	-2.643
6.01.01.05	Imposto de Renda e C. Soc. sobre o lucro	0	87
6.01.01.06	Imposto de Renda e C. Soc. diferidos	0	-1.290
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	830	172
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	159	514
6.01.02.05	Fornecedores	0	-7
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	159	521
6.01.03	Outros	-830	-172
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	939	-954
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	1.257	-12
6.03.02	Demais recursos aplicados	-318	-942

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.904	-340	3.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.564	0	3.564
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	340	-340	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	515	-515	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-175	175	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-61.969	7.661	31.264

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.776	-490	4.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.286	0	4.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	490	-490	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	743	-743	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-253	253	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-66.347	8.167	27.392

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-268	612
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-268	612
7.03	Valor Adicionado Bruto	-268	612
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-268	612
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.845	2.664
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.663	2.644
7.06.02	Receitas Financeiras	182	0
7.06.03	Outros	0	20
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.577	3.276
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.577	3.276
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	-1.203
7.08.02.01	Federais	0	-1.203
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.013	192
7.08.03.01	Juros	1.013	192
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.564	4.287
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.564	4.287

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	105.107	107.200
1.01	Ativo Circulante	58.432	57.405
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.191	1.015
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.349	10.183
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.349	10.183
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.349	10.183
1.01.03	Contas a Receber	16.737	10.266
1.01.03.01	Clientes	16.737	10.266
1.01.04	Estoques	30.638	31.022
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.100	1.691
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.100	1.691
1.01.07	Despesas Antecipadas	557	184
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.860	3.044
1.01.08.03	Outros	1.860	3.044
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	1.100	1.314
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	760	1.730
1.02	Ativo Não Circulante	46.675	49.795
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.727	23.711
1.02.01.03	Contas a Receber	5.728	5.880
1.02.01.03.01	Clientes	5.728	5.880
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.999	17.831
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12.730	12.019
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.269	5.812
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	23.858	24.972
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.858	24.972
1.02.04	Intangível	159	181
1.02.04.01	Intangíveis	159	181
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159
1.02.04.01.03	Softwares	0	22

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	105.107	107.200
2.01	Passivo Circulante	51.044	51.505
2.01.02	Fornecedores	27.824	31.558
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.074	2.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	25.750	29.239
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.124	3.174
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.835	2.091
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.835	2.091
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.281	1.075
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.490	12.903
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.490	12.903
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.173	7.708
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.317	5.195
2.01.05	Outras Obrigações	2.322	1.752
2.01.05.02	Outros	2.322	1.752
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	2.322	1.742
2.01.05.02.07	Parcelamentos de tributos	0	10
2.01.06	Provisões	2.284	2.118
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.284	2.118
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.243	2.118
2.02	Passivo Não Circulante	22.151	27.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.109	19.291
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.109	19.291
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.109	19.291
2.02.02	Outras Obrigações	0	89
2.02.02.02	Outros	0	89
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	0	89
2.02.03	Tributos Diferidos	4.007	4.185
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.007	4.185
2.02.04	Provisões	3.035	3.897
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.035	3.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.035	3.897
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.912	28.233
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-62.104	-66.054
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.783	8.128
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	661	587

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.892	165.064	46.634	144.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.751	-139.307	-37.216	-114.278
3.03	Resultado Bruto	8.141	25.757	9.418	30.342
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-643	-14.153	-7.453	-23.775
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.310	-12.300	-4.690	-13.846
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.052	-9.884	-2.796	-8.949
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.558	-8.126	-2.330	-7.440
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-494	-1.442	-466	-1.509
3.04.02.03	Participações dos empregados	0	-316	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.523	11.965	3.932	4.159
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.804	-3.934	-3.899	-5.139
3.04.05.01	Custo de paradas e ociosidade	-770	-1.769	-431	-1.011
3.04.05.02	Outras Despesas	-1.034	-2.165	-3.468	-4.128
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.498	11.604	1.965	6.567
3.06	Resultado Financeiro	-2.267	-8.192	-1.493	-5.141
3.06.01	Receitas Financeiras	633	1.091	171	604
3.06.01.01	Receitas Financeiras	633	1.091	171	535
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeira	0	0	0	69
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.900	-9.283	-1.664	-5.745
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-996	-3.308	-2.148	-5.348
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1.904	-5.975	529	319
3.06.02.03	Resultado de Operações com instituições financeiras	0	0	-45	-716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.231	3.412	472	1.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59	267	2.996	3.168
3.08.01	Corrente	0	0	-87	-87
3.08.02	Diferido	59	267	3.083	3.255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.290	3.679	3.468	4.594
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.290	3.679	3.468	4.594

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.202	3.605	3.441	4.552
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	88	74	27	42
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.290	3.679	3.468	4.594
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.290	3.679	3.468	4.594
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.202	3.605	3.441	4.552
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	88	74	27	42

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.323	4.481
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.261	8.131
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	3.605	1.426
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	8.192	3.105
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	1.341	-25
6.01.01.04	Baixa de ativos de longa duração	0	5.768
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	0	1.303
6.01.01.06	Participação nos lucros	316	0
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	0	647
6.01.01.09	Participação minoritários	74	0
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-267	0
6.01.01.11	Pagamentos a instituições financeiras - juros pagos	0	-4.093
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.584	-3.650
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-6.471	-16.349
6.01.02.02	Estoques	298	11.148
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.408	-4.190
6.01.02.04	Outras contas a receber	811	-1.312
6.01.02.05	Fornecedores	-3.734	-10.673
6.01.02.06	Impostos, taxas contribuições	-9	-978
6.01.02.07	Provisão para benefícios	-302	-282
6.01.02.08	Parcelamentos de tributos	0	354
6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.005	18.632
6.01.02.10	Pagamento de juros e encargos financeiros	-6.774	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-119	-319
6.02.02	Intangível	0	-46
6.02.03	Imobilizado	-119	-273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.216	-5.699
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-11.576	-42.389
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos - Instituições financeiras	8.563	36.684
6.03.05	Captação de empréstimos empresa ligada	153	0
6.03.06	Liquidação instrumentos financeiros	0	6
6.03.07	Demais recursos aplicados	644	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.658	-1.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.198	6.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.540	5.224

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.927	8.001	27.646	587	28.233
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.927	8.001	27.646	587	28.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.945	-340	3.605	74	3.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.605	0	3.605	74	3.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	340	-340	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	515	-515	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-175	175	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-61.982	7.661	31.251	661	31.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.885	-333	4.552	42	4.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.552	0	0	0	4.594
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	333	-333	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	505	-505	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-172	172	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-66.646	8.324	27.250	580	27.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	206.287	172.458
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.135	170.160
7.01.02	Outras Receitas	12.152	2.298
7.01.02.01	Outras Receitas	12.152	2.298
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-167.986	-140.631
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-139.307	-114.278
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.679	-26.353
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.301	31.827
7.04	Retenções	-1.341	-1.864
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.341	-1.864
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.960	29.963
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.370	276
7.06.02	Receitas Financeiras	2.347	252
7.06.03	Outros	23	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.330	30.239
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.330	30.239
7.08.01	Pessoal	11.854	11.221
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.553	8.845
7.08.01.02	Benefícios	1.731	1.812
7.08.01.03	F.G.T.S.	570	564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.114	8.890
7.08.02.01	Federais	724	-906
7.08.02.02	Estaduais	11.954	9.391
7.08.02.03	Municipais	436	405
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.683	5.534
7.08.03.01	Juros	10.540	5.394
7.08.03.02	Aluguéis	143	140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.679	4.594
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.605	4.552
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	74	42

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma.
Comentários sobre produção e vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 25.223 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (35.800 toneladas no mesmo período do ano anterior), diminuição na produção de 10.577 toneladas, ou seja, 29,54%. Esse resultado foi afetado principalmente pela redução da demanda de formaldeído.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 93.131 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (99.277 toneladas no mesmo período do ano anterior), um decréscimo de 6,19%, o equivalente a 6.146 toneladas. Esse resultado poderia ter uma performance ainda melhor, contudo foi afetado pela queda nas vendas do produto formaldeído em 37,45%. O aspecto positivo no comportamento das vendas neste período de nove meses, foi o crescimento das vendas do metanol em 5.262 toneladas, o equivalente a 7,88%.

Comentário da performance operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, R\$ 165.064 versus R\$ 144.620 do mesmo período de 2017, registrou-se um crescimento de 14,14%, decorrente do aumento da taxa de dólar que trouxe reflexos para os preços em reais.

As despesas operacionais acumuladas até 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$14.153 contra uma despesa de R\$23.775 do mesmo período do ano anterior. Esta queda nos gastos operacionais decorre de redução de despesas com vendas e outras despesas operacionais.

Apesar dos efeitos negativos decorrentes do movimento grevista dos caminhoneiros ocorrido no 2º.TRIM/18, a performance operacional se manteve consistente no acumulado desse ano, tendo a Companhia obtido um lucro operacional de R\$11.604 versus R\$6.567 no mesmo período de 2017.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 8.192 (despesa) que comparado com R\$ 5.141 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou um aumento de 59,35%. Este aumento foi em razão das provisões de variações cambiais de contratos de financiamento de importações com vencimentos no próximo trimestre que ainda podem sofrer alguma reversão a depender da estabilidade da taxa de câmbio.

Apesar dos efeitos da provisão das variações cambiais mencionadas acima, o desempenho positivo do resultado operacional fez com que a Companhia realizasse um lucro dentro das expectativas orçamentárias para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2018. Ao final desse período a Companhia registrou um lucro consolidado acumulado no montante de R\$ 3.679, abaixo em comparação mesmo período do ano anterior (R\$ 4.594), todavia dentro do planejado pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Anexo - Comentários sobre produção e vendas (*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

Acumulado

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a Setembro			Janeiro a setembro		
	2018	2017	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Metanol (1)	-	-	-	71.999	66.737	7,88
Hexametilenotetramina	1.629	1.684	(3,27)	1.858	1.641	13,22
Formol (2)	23.594	34.116	(30,84)	18.307	29.269	(37,45)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	-	143	(100,00)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	144	203	(29,06)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	823	1.284	(35,90)
Totais	25.223	35.800	(29,54)	93.131	99.277	(6,19)

3º Trimestre

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Julho a Setembro			Julho a Setembro		
	2018	2017	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Metanol (1)	-	-	-	22.655	24.007	(5,63)
Hexametilenotetramina	619	467	32,55	687	388	77,06
Formol (2)	7.066	9.751	(27,54)	5.605	9.661	(41,98)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	55	107	(48,60)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	298	149	100
Totais	7.685	10.218	(24,79)	29.300	34.112	(14,11)

(1) Foram comercializadas 71.999 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (66.737 t em 2017). Desse resultado, em 2018, a totalidade das vendas comercializadas se refere a Revendas.

(2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametilenotetramina.

(3) Não foram realizadas Revendas do produto Pentaeritritol em 2018 (143 t em 2017). Não houve comercialização via Logipal trade.

(4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 144 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (203 t em 2017). Não houve comercialização via Logipal trade em 2018 (59 t em 2017).

(5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 823 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (1.284 t em 2017). Do total comercializado em 2018, 357 t foram comercializadas via Logipal Trade (349 t em 2017).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma *holding*.

O metanol e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

Após a paralização da planta de metanol em 18 de julho de 2016, a Controlada Copenor passou a utilizar o metanol de origem importada para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste.

A nova configuração operacional está fundamentada no Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA., em vigor a partir de 01 de setembro de 2016 até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia, em bases extremamente competitivas para seu uso como matéria prima e revenda nesta região, o que permite a manutenção do mesmo nível de faturamento dos produtos, além de continuar atuando no mercado de metanol no Nordeste de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível.

Cabe ainda destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com a Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco permitirá maior equilíbrio financeiro da Companhia para os próximos anos.

Em atenção à Instrução CVM nº 358/02, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da unidade de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016. Essa decisão teve como fundamento a manutenção do cenário verificado em 2016, decorrente

Notas Explicativas

da queda do preço do produto no mercado internacional e manutenção do preço do Gás Natural no Brasil, reduzindo as margens de produção do Metanol. Conforme já mencionado acima, a controlada Copenor segue com suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari utilizando metanol de origem importada.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Controladora	31.264	27.700	3.564	4.286
Baixa do diferido (a)	(13)	(54)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	41	266
Consolidado - acionistas controladores	31.251	27.646	3.605	4.552
Participação dos não controladores	661	587	74	42
Consolidado	31.912	28.233	3.679	4.594

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação no 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2017, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 27 de março de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 12 de novembro de 2018.

Notas Explicativas

3. Pronunciamentos novos ou revisados

Em 2018 entraram em vigor os pronunciamentos CPC 47 (IFRS 15) “Receita de Contratos com Clientes” e CPC 48 (IFRS9) “Instrumentos Financeiros”.

A Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve impactos significativos sobre suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo

Notas Explicativas

da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 30 de setembro de 2018, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Varição do CDI	6,39%	(1.679)	(2.099)	(2.519)
Empréstimos e financiamentos	Varição da Libor	2,91%	(126)	(157)	(189)
Aplicações financeiras	Varição do CDI	6,39%	278	347	417
Efeito líquido total			(1.527)	(1.909)	(2.291)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

Notas Explicativas

4.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado:** são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- **Empréstimos e recebíveis:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- **Outros passivos financeiros:** Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos que são classificados nesta categoria, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Os demais passivos são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	22.465	16.146	-	-	22.465	16.146
Depósitos judiciais	3.269	5.812	-	-	3.269	5.812
Caixa e equivalentes de caixa	1.191	1.015	4.349	10.183	5.540	11.198
	26.925	22.973	4.349	10.183	31.274	33.156

Notas Explicativas

Outros passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	-	-	30.599	32.194
Valores a pagar a partes relacionadas	13.278	11.982	-	-
Fornecedores		-	27.824	31.558
	13.278	11.982	58.423	63.752

Ativos financeiros	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Valores a receber de partes relacionadas	43	4	43	4
Depósitos judiciais	15	36	15	36
	58	40	58	40

4.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	Nível 1	4.349	10.183
		4.349	10.183

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos conta movimento			1.191	1.015
Aplicações financeiras:				
Santander/Itaú/Nordeste	CDB	100% a 103% CDI	4.349	10.183
			5.540	11.198

6. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	30/09/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	15.015	9.935
Clientes no exterior	255	281
Empresas ligadas	8.008	6.970
	23.278	17.186
(-) Perda estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(813)	(1.040)
	22.465	16.146
Ativo circulante	16.737	10.266
Ativo não circulante (a)	5.728	5.880

	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	21.327	16.102
Vencidas 1-30 dias	1.141	18
Vencidas 31-60 dias	2	-
Vencidas há mais de 90 dias	808	1.066
	23.278	17.186

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que encontra-se em processo de recuperação judicial. Em 19/10/2016, foi realizada uma Assembleia Geral de Credores das empresas GPC onde foi aprovado um Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial que alterou a forma de pagamento aos credores. Para a Classe III onde se encontra o crédito da Controlada Copenor, foram estabelecidas duas opções quais sejam: 1) conversão dos créditos em ações preferenciais da GPC Participações S.A. até o limite de 10% do capital; 2) pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. Em 16/11/2016 a controlada Copenor entregou o Termo de Opção ao juízo da recuperação com a escolha sobre a forma de pagamento descrita no item 2 acima, e procedeu a reversão da provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização do referido crédito.

Notas Explicativas

A seguir é demonstrada a movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	30/09/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro	(1.040)	(1.040)
Adições	-	-
Baixas	227	-
Em 30 de setembro	<u>(813)</u>	<u>(1.040)</u>

7. Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	4.086	5.552
Matérias primas e embalagens	7.352	8.201
Almoxarifado	4.010	3.958
Importação em andamento	15.190	13.311
	<u>30.638</u>	<u>31.022</u>

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	34	35
Impostos federais	105	105	3.066	1.656
Total	<u>105</u>	<u>105</u>	<u>3.100</u>	<u>1.691</u>
Não circulante				
ICMS a recuperar operações - São Paulo (a)	-	-	4.787	4.630
Finsocial e outros impostos a recuperar	3.270	2.929	7.943	7.389
Total	<u>3.270</u>	<u>2.929</u>	<u>12.730</u>	<u>12.019</u>

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.787 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 4.630), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas e vendas para outros Estados. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP´s.

A Administração da controlada pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima, tendo solicitado o cumprimento da decisão judicial, com o registro do valor correspondente às 364.684,07 UFESP´s na conta

Notas Explicativas

de créditos acumulados junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participação em controlada:				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	41.746	37.084	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	42.031	37.369	931	931

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	30/09/2018	31/12/2017
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	42.407	37.670
Lucro líquido do exercício	4.737	3.504
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício (i)	4.663	3.101
Valor do investimento	41.746	37.084

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 2).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

10. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

Notas Explicativas

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.878 (2017 - R\$ 11.218)

Planta paralisada e provisão para perdas

	30/09/2018			
	Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido	(-) Provisão para perda
Planta de Metanol (a)	73.654	(62.267)	11.387	(11.387)

Em 30 de setembro de 2018 o saldo líquido destes ativos está provisionado para perda na sua totalidade e os ativos encontram-se hibernados, em condições de uso. Como mencionado na nota no. 1 Contexto Operacional, a Administração informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da planta de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	2017			2018	
		2017	Adições	Baixas	2018	
Custo						
Terrenos		4.322	-	-		4.322
Edificação e benfeitorias		8.505	-	-		8.505
Máquinas e equipamentos		153.636	119	(4.381)		149.374
Veículos		106	-	-		106
Móveis e utensílios		1.732	-	(2)		1.730
Computadores e periféricos		3.872	-	-		3.872
Almoxarifado		1.654	-	-		1.654
Outros		-	-	-		-
		173.827	119	(4.383)		169.563
Depreciação acumulada						
Edificações e Benfeitorias	3	(5.727)	(131)	10		(5.848)
Máquinas e equipamentos	5	(123.121)	(3.189)	3.419		(122.891)
Veículos	20	(63)	(10)	-		(73)
Móveis e utensílios	10	(1.673)	(11)	1		(1.683)
Computadores e periféricos	20	(3.789)	(33)	-		(3.822)
		(134.373)	(3.374)	3.430		(134.317)
(-) Provisão para perda		(14.482)	-	3.094		(11.388)

Notas Explicativas

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional		
Capital de giro - CDI + 5,00 % a.a. a 7,00% a.a. (i)	26.282	26.999
Moeda estrangeira		
Capital de giro - Finimp Libor + Spread - 1,00% a 3,00% a.a. (i)	4.317	5.195
	30.599	32.194
Passivo circulante	15.490	12.903
Passivo não circulante	15.109	19.291

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Conforme mencionado no último parágrafo do contexto operacional, importante destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco possui *covenants* financeiros na data de 31 de dezembro de cada ano como segue:

<i>Covenants</i>	2017	2018	2019
Dívida Bruta Máxima	R\$35 Milhões	R\$30 Milhões	R\$25 Milhões
CAPEX anual máximo	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões
Razão Dívida Financeira Líquida e o EBITDA	2,75x	2,5x	2,5x

Em 31 de dezembro de 2017 todos esses *covenants* foram cumpridos com folga pela Companhia. As demais operações não possuem *covenants* financeiros.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	30/09/2018	31/12/2017
2019	14.769	19.291
2020	340	-

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Passivo		Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2017	12.903	19.291	32.194
Ingressos	7.544	1.020	8.564
Encargos	2.464	-	2.464
Varição monetária e cambial	1.381	-	1.381
Transferências	5.202	(5.202)	-
Amortizações (principal e juros)	(14.004)	-	(14.004)
Em 30 de setembro de 2018	15.490	15.109	30.599

As movimentações do derivativo para os exercícios são como seguem:

	30/09/2018	31/12/2017
Saldos inicial	-	641
Liquidação	-	6
Perda	-	(716)
Ganho	-	69
Saldos final	-	-

Notas Explicativas

12. Transações entre partes relacionadas

	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Consolidado Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante										
Contas a receber	-	-	-	-	-	12	2.281	1.078	2.281	1.090
Ativo não circulante										
Contas a Receber (Nota 6 (a))	-	-	5.728	5.880	-	-	-	-	5.728	5.880
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo circulante										
Fornecedores	-	-	-	-	190	-	-	-	-	-
Passivo não circulante										
Mútuo (iii)	13.278	11.982	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado										
Compras	-	-	-	2.542	2.691	3.265	-	-	2.691	5.807
Vendas (i)	-	-	109	-	-	108	23.234	22.529	23.343	22.637
Despesas gerais e administ. (ii)	-	-	-	-	737	1.162	-	-	737	1.162

(i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A..

(ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado.

A controlada Copenor registra, até 30 de setembro de 2018, o montante global de R\$ 1.442 (30 de setembro de 2017 - R\$ 1.509) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas

13. Tributos Federais: Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro (prejuízo) antes da tributação	3.564	3.083	3.412	1.426
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.212)	(1.048)	(1.160)	(484)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	-	-	(28)	-
Equivalência Patrimonial	(1.922)	-	-	-
Adições temporárias:				
Provisão para contingência	-	-	(1.032)	(368)
Despesas não dedutíveis	-	-	-	(26)
Equivalência patrimonial	-	(357)	-	-
Provisão para perda imobilizado (34%)	-	-	-	(476)
Exclusões:				
Reversão de Provisão para desvalorização de estoques				37
Reversão de provisão para contingências	-	-	1.381	-
Reversão de PDD	-	-	77	-
Equivalência patrimonial	3.507	1.256	-	-
Receita isenta de impostos	-	-	-	8
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	1.232	90
Efeito fiscal da realização da provisão imobilizado	-	-	-	1.315
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	45	-	45
Créditos fiscais não reconhecidos	(373)	-	(566)	(237)
Outros	-	17	96	9
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	(87)	-	(87)
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	1.290	267	3.255
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	1.116	267	3.168

Notas Explicativas

b) Tributos diferidos ativos

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 72.981 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 71.662), R\$ 40.593 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 38.054) e R\$ 21.323 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 4.766), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 10 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Saldos em 31 de dezembro	(4.185)	(4.529)
Realização dos impostos diferidos	178	344
Saldos em 30 de setembro	<u>(4.007)</u>	<u>(4.185)</u>

d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2018.

e) Finsocial

Em 1992, as empresas Metanor, Copenor e Gasnor, ingressaram com Ação Ordinária 920000347-8, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota do FINSOCIAL, com a restituição de todos os valores pagos à maior. A ação foi ao final julgada procedente pelo TRF da 1ª Região, que acolheu o apelo das Companhias, após o reconhecimento pelo STF da inconstitucionalidade da majoração das alíquotas do FINSOCIAL, fixado à alíquota de 0,5%, tendo a decisão transitado em julgado em 1994.

Notas Explicativas

A perícia técnica, entretanto, divergiu dos cálculos apresentados pelas Companhias, pela não inclusão dos expurgos inflacionários, adotando a atualização monetária com base na Norma de Execução Conjunta da Receita Federal nº 08/1997, em que pese a orientação jurisprudencial já firmada (STJ - Resp: 1093159 SP, Julg. 09/12/2008 e TRF1; AC 2006.34.00.027290-2/DF; 8ª Turma, Julg. 07/08/2017), de inclusão dos expurgos nas repetições de indébito, conforme cálculos das diferenças abaixo:

Empresa	Valor a restituir - Cálculo empresa	Valor a restituir - Cálculo Receita/Perícia
Metanor	R\$ 1.521	R\$ 1.273
Copenor/Gasnor	R\$ 2.016	R\$ 1.684

A Sentença da Liquidação por Artigos adotou o relatório e cálculos da Perícia, o que motivou a interposição de recurso de apelação pelas Companhias visando a inclusão dos expurgos inflacionários ao cálculo do crédito a ser restituído, estando os autos no TRF da 1ª Região desde 11/2008, aguardando julgamento pela 8ª Turma.

f) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrentes de decisão transitada em julgado reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, na Ação Ordinária 92/347-8[1], a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004 com débitos vincendos de tributos federais diversos sob argumento de que não haveria ainda nos autos, o transitado em julgado da liquidação por artigos, necessária à apuração do quantum, bem como, que teria sido negado no processo, o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial seria de restituição.

Tendo em vista a existência de tais débitos em situação de exigibilidade, decorrente dos PAF 13502.720586/2017-70 (Metanor) e PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada Copenor), em que pese toda a argumentação realizada pela Companhia no âmbito administrativo, chegando a opor Recurso Extraordinário perante a Corte Superior do CARF, não foi possível reverter o posicionamento administrativo.

^[1] Tal processo encontra-se no STJ aguardando apreciação dos Ministros sobre divergência das partes quanto a correção aplicada aos créditos de FINSOCIAL, vez ter a perícia contábil adotado cálculos da União, com adoção da UFIR como índice de correção, que não reflete a inflação do período, adotando, a companhia, IPC, INPC e UFIR. Tal divergência, ocasiona uma discrepância de 300mil do valor do Crédito da Companhia.

Notas Explicativas

Afora a discussão da viabilidade das compensações, verificou-se a possibilidade de adesão ao PERT- Programa Especial de Regularização Tributária, até 30/08/2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/SRF 1711/2017, sendo esta, uma possível forma de resolução da pendência, com a liberação da certidão de regularidade da Companhia, com menor impacto para esta, tendo em vista as condições para adesão ao parcelamento/pagamento.

A vantagem de termos aderido ao PERT para quitação desses débitos foi, além da redução de 90% dos juros e utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL, o benefício que essa quitação proporcionaria ainda, a restauração dos créditos do FINSOCIAL em favor da Companhia.

Empresa	Débito Total	Forma de Pagamento - PERT		
		Em Espécie	Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	Redução com a Adesão ao PERT
Metanor	3.143	254	1.290	1.599
Copenor	4.540	354	1.837	2.349

14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	3.241
Adições	-	1.260
Baixas	-	(604)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	3.897
Adições	-	2.463
Baixas	-	(3.325)
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	3.035

Trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 307 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 1.545) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Demonstrações Contábeis. Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.035 em 30 de setembro de 2018 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 3.897).

Notas Explicativas

Fiscal

a) Multa isolada - CSLL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSLL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

b) Outros tributos

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 12.057 controladora e R\$ 23.551 consolidado (2017 - R\$ 11.723 controladora e R\$ 22.029 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações contábeis.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 15 controladora e R\$ 3.269 consolidado (31 de dezembro de 2017 - R\$ 36 controladora e R\$ 5.812 consolidado).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado

Notas Explicativas

igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de setembro de 2018 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 7.783 (31 dezembro de 2017 - R\$ 8.128).

16. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.769 em 30 de setembro de 2018 (30 de setembro de 2017 - R\$ 1.011).

17. Plano de pensão - previdência privada

Em 30 de setembro de 2018, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano Previnor BD, saldado e que não permite novas adesões, com 65 (31 de dezembro de 2017 - 65) participantes entre ativos e assistidos e o Plano Previnor CD com 118 (31 de dezembro de 2017 - 124) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Previnor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições

Notas Explicativas

acumuladas em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$ 677 (30 de setembro de 2017 - R\$ 651).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

18. Coberturas de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/01/2020	374.867
Responsabilidade civil geral	01/03/2019	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/2019	2.000
Veículos	31/10/2018	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas e serviços da controlada Copenor estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	30/09/2018	30/09/2017
Receita de venda de:		
Formaldeído produzido	28.727	36.789
Hexametilenotetramina produzido	13.240	10.596
Receita de revendas de metanol	146.609	115.938
Receita revendas de diversos produtos (i)	5.559	6.838
Receita bruta de vendas	194.135	170.161
Impostos sobre vendas	(29.071)	(25.541)
Receita operacional líquida	165.064	144.620

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos. A maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 75,52% do saldo).

Notas Explicativas**20. Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(130.682)	(104.676)
Custos diretos	(3.785)	(4.273)
Custos indiretos	(3.305)	(3.358)
Depreciação	(977)	(1.189)
Tratamento de efluentes	(165)	(533)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(393)	(249)
	(139.307)	(114.278)

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(1.144)	(1.138)
Fretes e carretos	(11.156)	(12.708)
	(12.300)	(13.846)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	-	-	(4.526)	(3.994)
Conservação e manutenção	-	-	(647)	(512)
Serviços de terceiros (i)	(285)	(281)	(1.038)	(1.284)
Viagens	-	-	(260)	(240)
Tributos	-	-	(545)	(492)
Aluguéis e leasing	-	-	(113)	(107)
Depreciação e amortização	-	-	(164)	(247)
Outras	-	-	(833)	(564)
	(285)	(281)	(8.126)	(7.440)

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras despesas operacionais				
Ajuste de inventário	-	-	-	(80)
Provisão/reversão para riscos trabalhistas	-	-	862	(1.084)
Reversão de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	227	
Redução ao valor recuperável da Planta Monopenta	-	-	-	(1.400)
Perda na alienação de imobilizado	-	-	(106)	
Impostos sobre vendas PIS MP 66 e COFINS	-	-	(76)	(26)
Impostos sobre vendas diversas - ICMS	-	-	(2)	(12)
Baixa de tributos federais	-	(525)	-	(525)
Baixa de processos judiciais	-	-	(2.539)	-
Outras despesas eventuais	-	(214)	(531)	(1.001)
	-	(739)	(2.165)	(4.128)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas	-	-	1	32
Impostos sobre vendas PIS MP 66 e COFINS	-	-	-	40
Recuperação de tributos	-	-	-	1
Dividendos diversos	-	-	24	24
Desconto Programa - PERT	-	1.599	-	3.664
Receitas com multas contratuais	-	-	11.656	-
Ganhos na alienação de imobilizado	-	-	183	-
Outras receitas eventuais	17	33	101	398
	17	1.632	11.965	4.159
	17	893	9.800	31

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	158	281
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	-	69
Juros auferidos	-	-	143	2
Juros de mútuos	-	453	-	-
Outras receitas financeiras	182	20	790	252
	182	473	1.091	604
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(2.426)	(3.245)
Juros de mútuo	(1.012)	(153)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(30)	(44)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	-	(716)
Juros sobre impostos parcelados	-	(1)	-	(2)
IOF - Imposto com operações financeiras	-	(491)	(206)	(1.024)
Fianças bancárias	-	-	-	(3)
Operação NDF	-	-	-	(285)
Outras	-	-	(646)	(745)
	(1.012)	(645)	(3.308)	(6.064)
Variação cambial, líquida	-	-	(5.975)	319
Resultado financeiro	(830)	(172)	(8.192)	(5.141)

22. Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro atribuíveis aos Acionistas da Sociedade	3.660	4.594
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		
Ordinárias	0,02799	0,01448
Preferenciais "A"	0,02799	0,01448
Preferenciais "B"	0,02799	0,01448
Preferenciais "C"	0,02799	0,01448

Notas Explicativas

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

A Companhia não possui Comitê de Auditoria, conseqüentemente este item não é aplicável.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

A Companhia não possui Comitê de Auditoria, conseqüentemente este item não é aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 12 de novembro de 2018.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 30 setembro de 2018, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 30 setembro 2018.

Camaçari, 12 de novembro de 2018.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores